FAST FORWARD XPERIENCE

web summit LISBON

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

Centre Stage · 09 nov 2026 · 19:20, Lisboa

TRABALHO E INTELIGÊNCIA DEIXAM DE SER SÓ HUMANOS

No Web Summit, a Galbot mostrou o robô que, segundo ela, já atende sozinho no balcão de cerca de 200 lojas abertas dia e noite. Para disputar clientes na Europa, a AgiBot já monta os seus na Sérvia.

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

Mulheres na Tecnologia · Xpeng Aridge · Galbot

5 min de leitura

Foi preciso pedir a água duas vezes.

Na primeira, o Galbot G1 convidou o público a se aproximar do estande. Na segunda, pegou a garrafa da frente, sem que ninguém tivesse dito qual queria. “Eu queria a do fundo, na verdade. Tudo bem, fico com essa”, brincou Casey, que apresentava a sessão. O robô avisou que ia deixá-la no balcão e completou a entrega.

Guga Schifino

Curador da FFX

Opinião de Guga

Um capítulo em que o trabalho deixa de ser exclusivamente humano. E a inteligência também. Talvez estejamos entrando na era em que o coração precisa assumir o controle. Se a máquina também pode criar e decidir, o que continua insubstituível? Nosso discernimento. Nossa capacidade de escolher o que é certo, e não apenas o

que é possível. Nossa empatia e nossa capacidade de amar. O futuro pode até pertencer às máquinas. Mas o propósito desse futuro precisa continuar sendo humano.

No programa

Welcome to tomorrow

Deli Zhao **Xpeng Aridge**

Founder and President

Yuli Zhao **Galbot**

CSO

William Shi **AgiBot Europe**

President

GALBOT

Startup de Pequim, fundada em 2023, que faz robôs sobre rodas com braços para fábricas, farmácias e lojas, e opera na China a rede Galbot Store.

Avaliada em **US$ 3** bilhões (cerca de R$ 16,9 bilhões) em dezembro de 2025, com US$ 800 milhões (cerca de R$ 4,52 bilhões) captados no total

Não divulga faturamento

Pouco antes, Yuli Zhao, diretora de estratégia da Galbot, havia explicado onde aquele gesto já é trabalho de loja. A fabricante desenvolveu a inteligência artificial que comanda o G1, um robô sobre rodas e com braços. Segundo Zhao, a máquina busca a mercadoria sem que uma pessoa precise guiá-la. Ela descreveu uma rede de cerca de 200 lojas em mais de 50 cidades, abertas 24 horas por dia, sete dias por semana: "Sem nenhum humano dentro." **Isso vale para o atendimento. Pessoas ainda fazem parte da reposição das prateleiras** (Modern Mechanics, 2026).

> **Fora do palco**
>
> Nas farmácias, a aposta da Galbot é o turno da madrugada. **Na China, 20% dos pedidos de farmácia são feitos entre 22h e 8h, mas menos de 10% das farmácias abrem 24 horas.** O robô separa e embala o medicamento. Conferir a receita e orientar quem vai tomá-lo continuam a cargo do farmacêutico (Seoul Economic Daily, 2026). A Galbot informou à Reuters que o robô acerta em mais de 95% das tentativas na farmácia, mas disse que ainda não havia comparado seu tempo com o de uma pessoa (Reuters, 2026).

Robô humanoide separa caixa de medicamento em estoque de farmácia na China. Foto: Seoul Economic Daily

Segundo Zhao, a Galbot já tem mais de mil robôs em operação. A rede de lojas não cresceu no mesmo ritmo. Em março, a Galbot previa passar de cerca de 200 lojas para mais de mil até dezembro. Em setembro, ainda eram cerca de 200 (Seoul Economic Daily, 2026; Modern Mechanics, 2026). **Para as lojas de Hong Kong, a Galbot espera que a receita cubra os custos em 12 a 18 meses** (Modern Mechanics, 2026). Uma rede brasileira pode começar essa conta estimando quantos pedidos perde à noite, se é que perde algum. A Galbot não divulga o preço do G1, quanto fatura cada loja nem quantas vezes alguém precisa intervir durante o turno.

Na China, a madrugada tem pedidos e quase nenhuma farmácia aberta

20%

dos pedidos de farmácia na China são feitos entre 22h e 8h

Seoul Economic Daily, 2026

menos de 10%

das farmácias chinesas abrem 24 horas

Seoul Economic Daily, 2026

A chinesa AgiBot liderou os embarques mundiais de humanoides em 2025: foram 5.168 unidades, ou 39% do total, segundo a consultoria Omdia (TechNode, 2026). "Não vendemos direto. Vendemos só por parceiros", disse William Shi, presidente da AgiBot Europe. **A fabricante fornece o robô e as ferramentas de programação; o parceiro o prepara para a tarefa de cada setor.** Shi disse ter mais de mil robôs trabalhando em fábricas chinesas, mas falou também em testes e projetos-piloto. Não detalhou o serviço que executam nem quanto produzem por turno.

De março a setembro, a rede de lojas da Galbot não saiu de cerca de 200

Março de 2026	Cerca de 200 lojas; a Galbot prevê mais de mil até dezembro
Setembro de 2026	Ainda eram cerca de 200 lojas
Dezembro de 2026	Meta da Galbot para o fim do ano

Deli Zhao, fundador e presidente da Xpeng Aridge, disse que a empresa estuda levar à Europa e aos Estados Unidos seu veículo de seis rodas, que transporta no porta-malas uma aeronave elétrica de dois lugares. No palco, Zhao mostrou o manche e disse que bastam cinco minutos para ensinar alguém a pilotar a aeronave. Não houve voo. Casey citou cerca de 7 mil pré-pedidos. O preço do conjunto fica na faixa de US$ 300 mil (cerca de R$ 1,69 milhão) (Electrek, 2026). **A previsão de entrega passou para meados de 2027; a aeronave ainda aguarda certificação na China** (XPulse, 2026).

Na abertura do Web Summit, Guga Schifino, curador da FFX, viu um palco dividido entre empresas americanas e chinesas. Na sessão "Bem-vindo ao amanhã", todas as fabricantes eram chinesas. Para Guga, cada empresa disputa ali um lugar para seu país na liderança da tecnologia: "É um evento sobre SOBERANIA."

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

> **NA COMPETIÇÃO, OS ROBÔS BATEM. NÃO SABEM PARAR. COMETEM MUITOS ERROS, NÃO SÓ OS NOSSOS. É COMO UMA CRIANÇA: HÁ MUITO A MELHORAR. MAS, EM RELAÇÃO À PRIMEIRA EDIÇÃO, O AVANÇO JÁ FOI ENORME.**
>
> **William Shi, presidente da AgiBot Europe, sobre os jogos de robôs em Pequim**, President da AgiBot Europe

"Já chegamos à Europa", disse Yuli Zhao ao apresentar o G1. Desde 28 de julho, o regulador americano não concede novas autorizações para robôs avançados fabricados fora dos EUA, salvo aprovação condicional do Departamento de Guerra. **O critério é o lugar de fabricação, não a nacionalidade da empresa** (FCC, 2026). Na Europa, a AgiBot e sua parceira Minth inauguraram em agosto uma linha de montagem em Šabac, na Sérvia. Na avaliação da Humanoids Daily (2026), produzir na Europa deixa a fabricante menos exposta a barreiras comerciais para vender no continente. A promessa de Shi aos clientes europeus inclui o que acontece depois da venda: em entrevista ao Il Sole 24 Ore, disse que os dados gerados na Europa ficarão lá (2026).

Званичан почетак серијске производње у првој фабрици хуманоидних робота у Европи
Official Start of Serial Production at Europe's First Humanoid Robot Factory

Cerimônia de início da produção em série de robôs humanoides da Minth na Sérvia, com robô no palco. Foto: Humanoids Daily

Filomena, a outra apresentadora, teve de repetir a pergunta algumas vezes até a UBTech U1 Pro dizer quem era. Já o UBTech Walker C1, robô de recepção, recitou a divisão de trabalho proposta pela fabricante: "Nós ficamos com as tarefas repetitivas, as pesadas e as que exigem precisão. Os humanos ficam com a criatividade, o julgamento, o calor humano." **A diferença, para Guga, é que nem a criatividade está reservada aos humanos.**

Guga resume: "Passamos séculos desenvolvendo a inteligência humana para construir máquinas. **Agora precisaremos desenvolver nossa humanidade para conviver com a inteligência delas.**"

CHINA
AGIBOT

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

LEITURA FFX

A China não esperou o robô ficar pronto para construir um mercado.

Há dois anos, a FFX acompanha a evolução dos robôs nas missões à China. Em setembro de 2026, na fábrica de carros da Xiaomi em Pequim, vimos o humanoide da própria montadora operar as máquinas nas estações mais novas.

Na Deep Robotics, em Hangzhou, os cães-robô conhecidos pelos vídeos já tinham catálogo, preço e cliente.

Isso ajuda a entender como um robô que ainda se atrapalha ao atender um pedido pode ter lugar numa loja: não precisa saber fazer tudo, mas precisa dar conta do serviço para o qual alguém o comprou.

RESSALVAS E OUTROS ÂNGULOS

CONTRAPONTO

Embarque não é sinônimo de posto de trabalho. Dos quase 25 mil humanoides que os fabricantes enviaram a clientes no primeiro semestre de 2026, 69% foram para pesquisa, educação, exibições, entretenimento e centros de dados de governos, segundo a IDC (Digital CxO, 2026). Num centro de treinamento em Liuzhou, um funcionário estimou que, nas tarefas simples, o robô produzia um quinto do que uma pessoa conseguia fazer no mesmo tempo (Reuters, 2026).

Fontes

1. FCC: DA 26-786
2. Humanoids Daily: Minth Group and AgiBot launch Europe's first humanoid mass production line in Serbia
3. Il Sole 24 Ore: Humanoid robots: in Europe the game of credibility